

POLIMORFISMO GENÉTICO DE CASTANHEIRA (*Bertholletia excelsa* Bompl.) NO ESTADO DO ACRE, UTILIZANDO MARCADORES MOLECULARES iSSR¹.

Vanessa Santos SILVA²
Lúcia Helena de Oliveira WADT²
Raifanny da Silva OLIVEIRA³
Lilian Maria da Silva LIMA²

A Floresta Amazônica possui uma grande riqueza de espécies vegetais com potencial para a exploração, dentre elas, a castanheira (*Bertholletia excelsa*), espécie arbórea presente em toda a Amazônia com grande valor econômico, já que suas sementes (castanhas) são intensamente exploradas. Estudos sobre genética de populações dessa espécie são quase inexistentes, apesar da importância sócio-econômica da castanha-do-brasil. O presente trabalho avaliou a estrutura genética de castanheira por meio de marcadores iSSR. Populações naturais de *Bertholletia excelsa*, distribuídas em seis municípios do estado do Acre, foram amostradas, onde cerca de 33 a 40 indivíduos de cada população tiveram câmbio coletado para extração de DNA. As análises genéticas foram feitas utilizando seis primers de iSSR (PV3, Ps8, Ps7, Ps10, Zm2, Zm10). Esses primers amplificaram 45 marcas consistentes para leitura. O grau de polimorfismo total obtido foi de 95,5%, mostrando uma alta diversidade genética. Outros trabalhos realizados com a castanheira apresentaram menor grau de polimorfismo, sendo encontrado 82% de polimorfismo para duas populações de castanheiras do Acre, utilizando marcadores RAPD.

Palavras-chave: diversidade genética, produto não-madeireiro, DNA, polimorfismo.

1 Financiamento: Projeto Silvigen-Embrapa e CNPq/CT-Amazonia
2 Embrapa Acre – BR 364 Km 14, Rio Branco, AC – Brasil. E-mail: vanessa.ssilva@yahoo.com.br
3 Universidade Federal do Acre, Programa de pós-graduação em Ecologia e manejo de recursos naturais